



SEMED
Secretaria Municipal
de Educação

ALFABETIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DE DOBRADURAS E O IMAGÉTICO

MÁRCIA LEITE VÁSQUEZ

**Manaus/AM
2019**



Identificação

- **Público-alvo:** Crianças de 6-7 anos da turma do 1º Ano, turno vespertino (24 alunos, sendo 3 alunos especiais)
- **ZONA SUL**
- **EMEF José Wandemberg Ramos Leite**





Introdução

- **Objetivo geral:**

- Oportunizar uma alfabetização e letramento, de modo interdisciplinar, em uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental 1, por meio de construções de dobraduras e técnicas de Arte em que o aluno seja protagonista da construção do conhecimento.

- **Objetivos específicos:**

- Promover a alfabetização e letramento de modo lúdico, interdisciplinar e autônomo;
- Proporcionar a aprendizagem de construção bidimensional ou tridimensional com a letra inicial das palavras que representa sonora e graficamente as famílias silábicas;
- Estimular o protagonismo e autonomia das crianças na construção do conhecimento.



Questões norteadoras

- **Proporcionar uma alfabetização lúdica através do emprego de técnicas de Arte e dobraduras estimula os alunos a se envolverem mais durante as aulas?**
- **A criança ao realizar em parte ou completamente os trabalhos propostos se sente protagonista na construção do seu conhecimento?**
- **A maioria saiu tendo noção de leitura, conceitos matemáticos, fatos históricos, aritmética, saberes geográficos, técnicas de Arte, etc?**



Justificativa

Dos vários objetivos do Ensino Fundamental 1 da Educação Básica desenvolver a capacidade de aprendizagem, aprimoramento cognitivo e aperfeiçoar as habilidades das crianças são os pontos mais observáveis da maioria do nosso público.

Decerto, os alunos demonstravam algum nível de letramento, nas diversas disciplinas, percebido ao escutá-los de que forma queriam aprender e ao propor esta alfabetização de modo lúdico e ativo com o protagonismo infantil, uma vez que elas realizaram boa parte do trabalho pedagógico na construção de dobraduras, emprego de técnicas artísticas, pesquisas e outros.

Acreditou-se que oportunizamos uma aprendizagem significativa, lúdica, autônoma e com protagonismo infantil ao aplicar tal metodologia que considera o saber docente e também dos discentes.



Metodologia

- Este projeto de aprendizagem seguiu os princípios metodológicos da Sociolinguística e Arte;
- Métodos de alfabetização empregados: silábico, fônico, palavração e analítico.
- Além de técnicas das quatro áreas da Arte: teatro, dança, música e artes plásticas.
- Caracteriza-se como uma pesquisa-ação;
- Segundo Thiollent (2000, p. 15):
- “Exige uma estrutura de relação entre pesquisadores e pessoas da situação investigada que seja de tipo participativo”.



ALGUNS CONTEÚDOS TRABALHADOS

- História da Língua Portuguesa
- Análise fonético-fonológica das letras trabalhadas
- O que é uma vogal? O que é uma consoante?
- Apresentação e estudo da família silábica do /B/
- Construção de uma dobradura de um barco de papel.
- Reconhecimento das figuras geométricas encontradas na dobradura
- Construção da dobradura de uma borboleta bidimensional utilizando a técnica raspagem.
- Reconhecimento da forma geométrica círculo e dos sólidos geométricos esfera e aro
- Brincadeira: “Bom Barqueiro”
- Música: Borboletinha e borboletão
- Estudo do feminino e masculino, diminutivo e aumentativo através da canção Borboletinha
- Contação de história: As borboletas
- Recital de poesia: “As borboletas” de Vinícius de Moraes.
- Conhecer a classe dos invertebrados dos Insetos
- Estudo do ciclo da vida das borboletas
- Ampliação de vocabulário: metamorfose
- Quebra-cabeça de das fases da metamorfose das borboletas
- Construção de um quadro com o ciclo de vida borboleta através de colagem e técnica de arte de sobreposição ou sublimação
- Manipulação de uma marionete de lagarta
- Conhecendo a família silábica do /L/
- Construção da dobradura da face de um leão
- Estudo da classe dos vertebrados dos Mamíferos
- Estudo sobre o felino leão
- Conhecendo a família silábica da letra /C/
- Construção da dobradura de uma casa, desenho e coloração do cômodo da sala-de-estar



CONTEÚDOS

- Música: “Fui morar numa casinha”
- Quadro dos tipos de casa citados na canção
- Leitura de imagens: tipos de moradia
- Revisão sobre os símbolos da Páscoa
- Construção da face de um coelho
- Maquiagem artística de coelho
- Conhecendo a família silábica do /S/
- Construção do rosto do saci
- Música: “O Saci”
- Diálogo direcionado sobre deficiência física e alunos especiais
- Vídeo: “A diferença é que nos une”
- Reconhecimento da figura geométrica quadrado e do sólido geométrico cubo
- Conhecendo a família silábica do /D/
- O que é uma digital?
- Estudo do corpo humano
- Desenho do contorno e da face de uma criança utilizando a técnica de luz e sombra
- Pesquisa: escolha do nome das crianças
- Aprendendo a assinar meu nome
- O que é cidadania?
- Confecção de uma carteira de identidade
- Conhecendo a família silábica do /T/
- Vídeo: “Fundo do Mar” (Mundo Bita)
- Estudo sobre a classe dos mamíferos Peixes
- Vídeo: “No fundo do mar”
- Pintura de um quadro decorativo do fundo do mar utilizando tinta de cubo de gelo de tintas
- Confecção da dobradura de um tubarão
- Manipulação do instrumento musical tambor
- Tipos de datação
- Meu aniversário
- Confecção de um convite
- Brincadeira: “Festa de aniversário do Sr. Alfabeto”



Passo a passo

- Houve a observação da turma de referência (12 horas);
- Escuta sensível (8 horas);
- Elaboração do projeto (8 horas);
- Aplicação do projeto de aprendizagem (48 horas);



Resultados

SEMED
Secretaria Municipal
de Educação

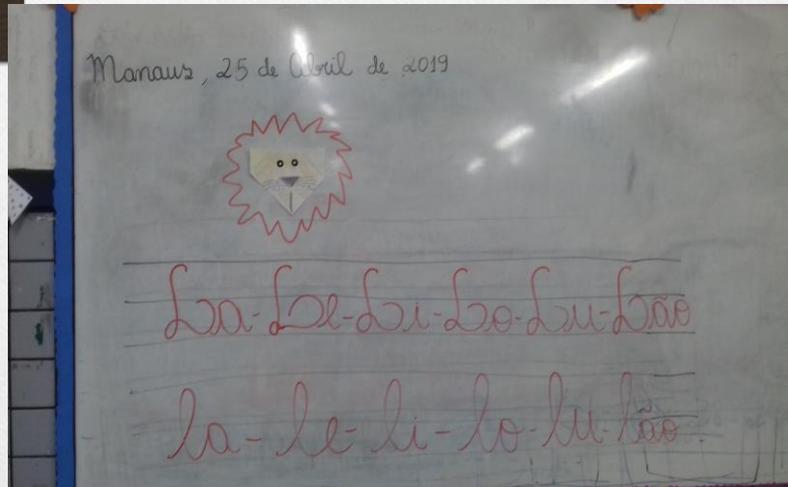
- Notaram-se avanços em muitos aspectos avaliados nos dias de aplicação por meio da participação, envolvimento e expressões dos alunos;
- Superação da fase da garatuja. O aluno especial começou a realizar garatujas observadas em seus registros gráficos e no relato de sua mediadora, além de participar mais das aulas, principalmente quando envolviam-se música e dança.
- Maior participação e expressão verbal dos alunos tímidos;
- A maioria saiu lendo palavras simples, frases curtas e que não tinham sílabas complexas, e alguns estão na fase da silabação;
- Maior conhecimento na área da matemática como: a geometria no nosso cotidiano, relação número-quantidade, aritmética (adição e subtração e noção de multiplicação e divisão);
- Percepção histórica e geográfica da nossa cidade;



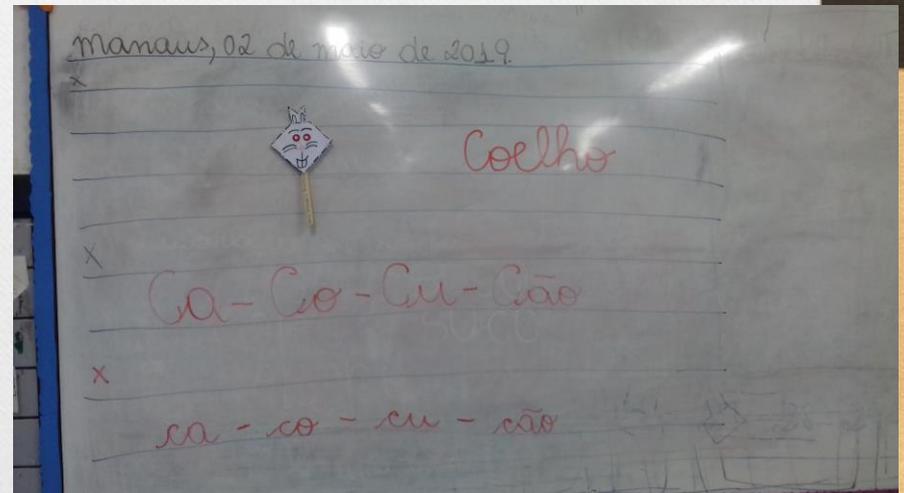
RESULTADOS

SEMED
Secretaria Municipal
de Educação

- ELEIÇÃO DE DUAS LETRAS E SUAS RESPECTIVAS FAMÍLIAS SILÁBICAS E AS DOBRADURAS COM AS LETRAS INICIAIS TRABALHADAS



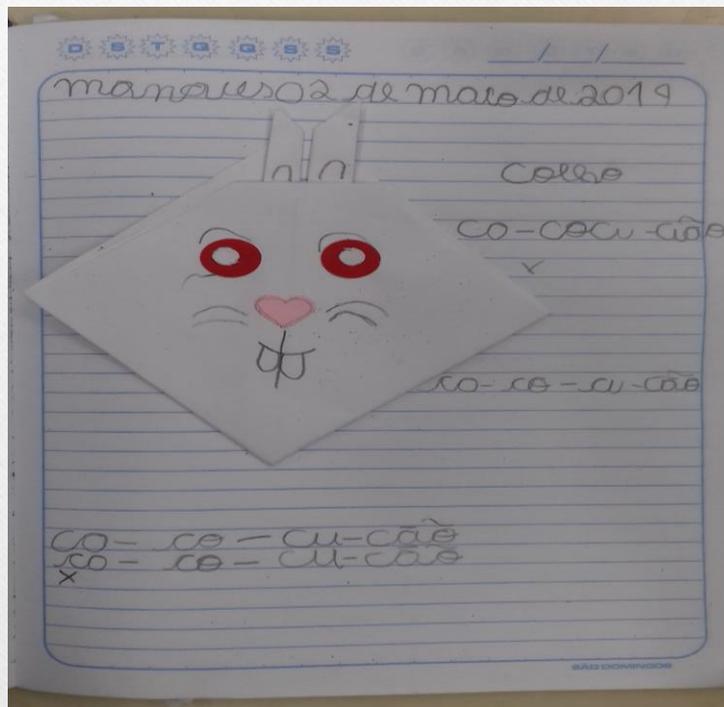
DOBRADURA DA CARA DE LEÃO



DOBRADURA DA CARA DE COELHO



EVIDÊNCIAS DAS PRODUÇÕES DAS CRIANÇAS



Dobradura reproduzida por um aluno



Resultados

CICLO DA VIDA DAS BORBOLETAS E CONSTRUÇÃO DE UM INFOGRÁFICO UTILIZANDO ASTÉCNINAS DE COLAGEM (BARBANTE E FIGURAS DE CORTADORES DE PAPEL) E FROTAGEM (FOLHA ENCONTRADA NO PÁTIO DA ESCOLA). Imagem 1

CONSTRUÇÃO DE UMA BORBOLETA BIDIMENSIONAL UTILIZANDO A TÉCNICA DE RASPAGEM PARA CONSEGUIR O EFEITO MARMORIZADO OU MESCLADO. Imagem 2



Imagem1. CICLO DA VIDA DAS BORBOLETAS



Imagem 2. BORBOLETA BIDIMENSIONAL



Resultados

- UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE LUZ E SOMBRA INSPIRADA NAS SUGESTÕES DA COLEÇÃO INTERAÇÕES: ONDE ESTÁ A ARTE NA ESCOLA PARA TRABALHAR ESQUEMA CORPORAL E DESENHO;
- “A LUZ CAUSA ENCATAMENTO. É UMA IMPORTANTE FONTE DE INVESTIGAÇÃO PARA AS CRIANÇAS. PODEMOS OFERECER PROJETORES E LANTERNAS PARA QUE EXPERIMENTEM...” (BARBIERI, P. 127, 2012)



CRIANÇA FAZENDO O CONTOURO DA SOMBRA DO COLEGA



CONSTRUÇÃO DO ROSTO DO COLEGA



Resultados

- Aula de música: manipulação de tambor e noção de ritmo.



Manipulação por uma criança de instrumento musical



Resultados

- Pintura com canudos e produção de tinta com água e sabão.



Pintura com canudos e tinta de água e sabão



1ª Mostra de dobraduras



Dobraduras diversas



Resultados



Aluna da escola manipulando dobradura de coração que se transforma em flor



CONSIDERAÇÕES

- ❖ Percebeu-se, portanto, que as práticas de escrita e de leitura não começam no primeiro ano do EF1, mas o papel da escola é introduzir a criança dessa etapa escolar em tradições formais discursivas de modo lúdico e participativo e que esta ação não termina ao final deste ano letivo.
- ❖ Ouvir a criança sobre o quê e como ela quer aprender é fator primordial para a construção do seu conhecimento.
- ❖ Refletiu-se sobre a necessidade de ter, especificamente em turmas de primeiro ano, duas professoras de referência, preferencialmente uma arte-educadora.
- ❖ As crianças apresentaram resultados melhores nos instrumentos de avaliação da escola e os que foram elaborados pela especialização.



Referências

- BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua Materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.
- BARBIERI, Stela. ALVES, Maria Cristina C. L.. (Org.). **Onde está a arte na infância?** São Paulo: Blucher, 2012.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística & educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. São Paulo: Scipione, 2000.
- COX, Maureen. **Desenho da criança**. Tradução Evandro Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, Escrita e Alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana (1985). **Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana M. Linchestein et al. Porte Alegre: Artes Médicas.
- FRANCHI, Eglê. **Pedagogia do alfabetizar letrando: da oralidade à escrita**. São Paulo: Cortez, 2012.
- GOMES, Lenice; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com a tradição oral**. São Paulo: Cortez, 2013.
- KRAMER, Sônia. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso**. São Paulo: Ática, 2010.
- SILVA, Rita do Carmo Polli da. **A Sociolinguística e a língua materna**. Curitiba: Ibepex, 2009.
- SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 2008.